ISSN 1809-1628
REVISTA MULTIDISCIPLINAR
HUMANIDADES E TECNOLOGIAS (FINOM)
FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS

O trabalho inclusivo dos Vicentinos na região de São Sebastião – Brasília DF: um estudo de caso sobre o Terceiro Setor na Conferência Nossa Senhora das Graças

The inclusive work of the Vincentians in the region of São Sebastião – Brasília DF: a case study on the Third Sector at the Nossa Senhora das Graças Conference

Francinete Nunes da Silva Sousa Lemos[1]
Maria Célia da Silva Gonçalves[2]

Resumo: O presente artigo apresenta os resultados de uma análise das atividades desenvolvidas pelos Vicentinos, denominação usada para os integrantes da Sociedade de São Vicente de Paulo - SSVP. Tem como objetivo apresentar os desafios enfrentados pela Conferência Nossa Senhora das Graças, sediada na paróquia Nossa Senhora Aparecida em São Sebastião no Distrito Federal. Para a realização da pesquisa foram analisadas Atas* e Mapas** da referida Conferência com o principal objetivo de responder a seguinte pergunta: O trabalho realizado pelos Vicentinos é fator de inclusão Social para os assistidos pobres? Inicialmente foi proposto conhecer o trabalho que gerou a entidade São Vicente de Paulo com a finalidade de trazer ao leitor uma maior compreensão da pesquisa proposta. Em um segundo momento foram analisados documentos e bibliografia relacionados à: captação de recursos financeiros e humanos, a qualidade do serviço prestado, a participação efetiva de seus membros e o atingimento do seu compromisso social. Por fim, foi realizada uma análise a respeito da possível influência dos Vicentinos nas ações transformadoras do Terceiro Setor.

[1] Bacharel em Administração e estudante do curso de Pós-Graduação em Inclusão e Desenvolvimento Social pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC. E-mail: francinete.nunes@hotmail.com

[2] Pós-doutoranda em Educação Pela PUC-GO e Universidade Autônoma de Madrid- UAM. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Pós-doutoranda em História pela Universidade de Évora. Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade de Brasília - UnB. Especialista em História Pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora de Sociologia e Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

Recebido em 27/12/2021
Aprovado em 12/03 /2022

Sistema de Avaliação: ***Double Blind Review***

OPEN ACCESS

* Ata vicentina: são registros das reuniões das Conferências da SSVP lavrada pelo secretário (a) e assinada por todos os vicentinos.
** Mapa: mapas mensais e anuais com registros das famílias e registros financeiros da conferência.

Palavras-Chave: Inclusão Social, Sociedade de São Vicente de Paulo, Terceiro Setor.

Abstract: This article presents the results of an analysis of the activities developed by the Vincentians, the name used for the members of the Society of São Vicente de Paulo - SSVP. It aims to present the challenges faced by the Nossa Senhora das Graças Conference, based in the Nossa Senhora Aparecida parish in São Sebastião in the Federal District. To carry out the research, Minutes* and Maps** of the aforementioned Conference were analyzed with the main objective of answering the following question: Is the work carried out by Vincentians a factor of Social inclusion for the poor assisted? Initially, it was proposed to know the work that generated the São Vicente de Paulo entity in order to bring the reader a greater understanding of the proposed research. In a second moment, documents and bibliography related to: raising financial and human resources, the quality of the service provided, the effective participation of its members and the achievement of its social commitment were analyzed. Finally, an analysis was carried out regarding the possible influence of the Vincentians in the transforming actions of the Third Sector.

Keywords: Social Inclusion, Society of São Vicente de Paulo, Third Sector.

Introdução

A Conferência Nossa Senhora das Graças – grupo de pessoas reunidas em torno do objetivo de servir ao Pobre, é a instância subordinada ao Conselho Particular Santíssima Trindade – órgão de coordenação local, do Conselho Central de Brasília entidade filantrópica (sem fins lucrativos) da Sociedade de São Vicente de Paulo, instituição de leigos ligada à Igreja Católica Apostólica Romana. Fundada em vinte e seis de junho de dois mil e seis (26/06/2006) a Conferência tem sua atuação junto à comunidade através da colaboração da comunidade pobre local apoiada nas doações recebidas da comunidade e dos seus integrantes, chamados de Vicentinos.

Com a finalidade de atuar no campo da assistência e promoção humana, social e espiritual, a Sociedade de São Vicente de Paulo -SSVP é de caráter universal, beneficente e caritativo dedicado ao acolhimento de pessoas pobres proporcionando-lhes assistência material, moral, intelectual, social e espiritual, sem distinção de qualquer natureza e respeitando suas diferenças individuais.

A escolha do tema justifica-se pelo fato de esperar-se que esse artigo possa ser utilizado pela Conferência para aspirantes e visitantes - aqueles que participam da Conferência-com o objetivo de conhecer o trabalho Vicentino.

O objetivo desse estudo é possibilitar ao leitor em um primeiro momento conhecer origem do trabalho dos Vicentinos por meio de breve histórico a respeito da entidade, apresentar dados relativos à comunidade de São Sebastião alvo da pesquisa em estudo e fazer uma correlação entre o trabalho realização pela Sociedade São Vicente de Paulo em São Sebastião no Distrito Federal – como terceiro setor e a população mais pobre da referida comunidade.

O trabalho de pesquisa está dividido em três momentos: histórico relativo a Sociedade São Vicente de Paulo - onde foi apresentado após pesquisa documental e bibliográfica a história da entidade por meio breve histórico. Em um segundo momento foi relatado dados relacionados a comunidade de São Sebastião no Distrito Federal tendo em vista o reconhecimento pelo leitor da realidade da cidade alvo do trabalho desenvolvido e por fim, a apresentação do Terceiro Setor e o trabalho realizado pelos vicentinos com a assistência aos mais pobres na referida comunidade.

A pesquisa é realizada tem base qualitativa e trata-se de pesquisa descritiva que de acordo com (DIELHL e TATIM,2004; OLIVEIRA, 2007, GONÇALVES,2003), tem como principal característica a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. A base do trabalho realizado tem como foco as atividades desenvolvidas em prol da comunidade de São Sebastião no Distrito Federal pela Sociedade São Vicente de Paulo. Foram consultados no decorrer da pesquisa publicações referentes a escola de capacitação do trabalhadores Vicentinos coletâneas de livros intitulados –Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanan - ECAFO -, publicação referente a organização do trabalho da Sociedade São Vivente de Paulo com o título - Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, publicação relacionada a Educação de Pedro Demo, intitulado -Política Social e Cidadania e arquivos da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN, com a finalidade de evidenciar dados concernentes especificamente a cidade de São Sebastião no Distrito Federal além de outros autores que tratam de assuntos relacionados a pesquisa.

1 O PAPEL SOCIAL DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO – SSVP –ORIGEM

ISSN 1809-1628
REVISTA MULTIDISCIPLINAR
HUMANIDADES E TECNOLOGIAS (FINOM)
FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS

A respeito das origens da Sociedade São Vicente de Paulo, de acordo com o projeto de capacitação da instituição. (ECAFO-família vicentina,2011p.10) em sua introdução ressalta que: A primeira observação importante a ser feita sobre as origens da Família Vicentina é que, inicialmente ela nasceu de uma associação de leigas. A primeira instituição formalmente criada por Vicente de Paulo foi a Confraria da Caridade.

A criação das "Caridades" como inicialmente era chamada, aconteceu numa pequena cidade chamada Chânillon, em 8 de dezembro de 1617. Muito embora, no dia 25 de janeiro do mesmo ano. Vicente de Paulo tinha feito uma pregação em Folleville, a qual ele chamou de "Primeiro Sermão" da Missão e sempre considerou essa data como sendo a fundação da Congregação da Missão. (...) A Congregação da Missão terá a data de fundação no dia 17 de abril de 19625, portanto, 8 anos mais tarde, quando assinou um contrato com a família de Gondi, com o propósito de pregar missões entre os Pobres. \(ECAFO, família vicentina, 2011, p.10. A Sociedade de São Vicente de Paulo-SSVP é uma organização civil, criada em 23 de abril de 1833, em Paris, na França, com o objetivo de aliviar o sofrimento das pessoas vulneráveis e fortalecer a fé de seus membros. A Sociedade de São Vicente de Paulo está presente em 150 países e seu trabalho caritativo auxilia diariamente cerca de 30 milhões de pessoas, por meio da dedicação dos cerca de 800 mil voluntários que formam a SSVP.

De acordo com a Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo.

> A sociedade quer lembrar com gratidão todos aqueles que nos deram exemplo de dedicação aos pobres e à Igreja. Desde Le Taillander que recebeu a primeira inspiração, até ao Bem Aventurado Frederico Ozanam, Paul Lamache, François Lallier, Jules Devaux e Félix Clavé, que souberam, com humildade e realismo, buscar e seguir o sábio conselho e o apoio daquele que viria a ser o primeiro Presidente Geral da recém-criada Sociedade: Emmanuel Bailly .(Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 2015, p.16.)

No Brasil, a instituição foi fundada em 1872. No nosso país são aproximadamente 153 mil membros, também conhecidos como confrades (homens) e consorcias (mulheres). O trabalho de Caridade desenvolvido pela Sociedade de São Vicente de Paulo ao longo de mais de um século no Brasil teve como consequências uma expansão de atividades e a obtenção de uma grande credibilidade junto à população. A rede de caridade, formada por voluntários se organizam em grupos (conferências) que se reúnem em paróquias, escolas, residências e têm como objetivo organizar o serviço prestado por seus membros às famílias favorecidas.

O objetivo e o alcance do trabalho Vicentino de acordo com a Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo:

> A sociedade serve aqueles que estão em necessidade, qualquer que seja a sua religião, o seu meio social ou ético, o seu estado de saúde, o sexo e particularidades culturais ou opiniões políticas. (Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo, 2015, p.17)

Além de atuar em situações emergenciais provendo alimentos, roupas e remédios para pessoas em apuros, a Sociedade de São Vicente de Paulo procura encontrar formas de promoção das pessoas que ajuda. Isso significa que a obra dos vicentinos visa tornar as pessoas independentes e produtivas. Para os Vicentinos, a caridade é difundida como um dever cristão que se fortalece em oferecer ao pobre que se encontra impossibilitado de garantir uma condição mínima de sobrevivência. Movidos pelo amor ao próximo, os Vicentinos possuem ações desenvolvidas que vão além da oferta de cestas básicas, roupas ou remédios; a sua principal característica é a visita as famílias.

> Os Vicentinos dedicam-se a procurar e encontrar as pessoas que são vítimas do esquecimento, da exclusão e da adversidade. (Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo, 2015, p.17)

Em Brasília, a SSVP está presente desde 1958 com a conferência Dom Bosco no Núcleo Bandeirante. O Conselho Metropolitano de Brasília-CMB, foi fundado em 1987, constituído atualmente por 13 Conselhos Centrais; 99 Conselhos Particulares e 666 Conferências.

A fim de valorizar e destacar o trabalho de caridade desses voluntários pelas pessoas mais humildes, foi criado o dia Nacional dos Vicentinos, Lei nº 11.536/2007, comemorado em 27 de setembro. (OLIVEIRA, 2016 p**.** 16.)

Em uma sociedade onde a desigualdade social é muito grade, o interesse de algumas pessoas em ajudar os mais necessitados é ainda maior. Os Vicentinos têm consciência da importância do trabalho social que exercem junto aos pobres. O Presidente da SSVP no Brasil escreveu que: "Nós, Vicentinos e Vicentinas, temos uma enorme responsabilidade social, uma vez que sabemos, na realidade, os problemas que afligem a milhares de famílias pobres. (OLIVEIRA, 2013, p.91) ".

Essa desigualdade social é observada de perto pelos Vicentinos no dia a dia em grande parte da sociedade que passa por serias necessidades materiais e espiritual. O sociólogo Pedro Demo esclarece que:

> Entretanto pobreza não se restringe ao problema da carência material, percebido através da fome, sobretudo. Olhando bem as coisas, nossa visão comum de pobreza é muito "pobre". De um lado, ficamos apenas com a manifestação física, material, deixando de lado a "pobreza de espírito". De outro, ignoramos aquilo que é marcadamente seu cerne: o fundo político da marginalização opressiva. Pobreza é os processos de repressão do acesso as vantagens sociais. (DEMO, 2007, p.19)

Nas palavras de Pedro Demo, percebemos a ideia de necessidades a serem supridas além da necessidade material, e a necessidade também de suprir necessidade também espiritual, que de acordo com o Demo são deixadas ao acaso, pois leva -se em conta nos processos sociais as questões políticas em detrimento das questões que veem a pessoa de forma total. O ser humano não é apenas a parte física e material é também ser que necessita de ser assistido em seu lado espiritual e para isso deve-se deixar a pobreza de espírito que pode significar o não ver o outro em sua totalidade e além das vantagens sociais.

1.1 A organização da Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP – Estrutura

Os membros da Sociedade denominados Vicentinos estão reunidos tradicionalmente em comunidades chamadas de *Conferência**s***, as quais reúnem-se regular e frequentemente. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, p.75.

No Brasil as Conferências estão reunidas sob coordenação direta de um Conselho Particular. Estes Conselhos Particulares -CP (órgão de âmbito microrregional) este, está sob a coordenação de um Conselho Metropolitano (entidade supervisora de âmbito regional), o qual subordina-se ao Conselho Nacional, que por fim, liga-se a Confederação Internacional**.** É importante ressaltar que os Conselhos estão a serviço de todas as Conferências da sua jurisdição para ajudá-las a desenvolver a sua vida espiritual, intensificar o serviço de cada Conferência, ajudar a diversificar suas atividades com o fim de estarem atentas as necessidades dos que sofrem. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, p.77.

O nível hierárquico mais elevado se localiza na Confederação Internacional (Conselho Geral Internacional - CGI): sediada em Paris, na França, cidade onde a Sociedade surgiu e foi criada a sua primeira Conferência. O CGI tem como missão assegurar a união entre todos os Conselhos da Sociedade, por meio de visitas e correspondências regulares.

O Conselho Nacional do Brasil, representa a Sociedade de São Vicente de Paulo em todo o território nacional, perante as autoridades eclesiásticas, civis e militares. Este, foi dividido em sete regiões, sendo cada uma delas coordenada por um vice-presidente. Os Conselhos Metropolitanos representam o segundo nível desta hierarquia, ficando abaixo apenas do Conselho Nacional do Brasil. Os Conselhos Centrais compõem o terceiro nível da hierarquia vicentina, ficando abaixo dos Conselhos Metropolitanos. Um Conselho Central é subordinado a um único Conselho Metropolitano. Os Conselhos Particulares compõem o quarto nível desta

hierarquia, ficando abaixo dos Conselhos Centrais. Um Conselho Particular é subordinado a um único Conselho Central.

1.2 Fundadores da Sociedade São Vicente de Paulo

O patrono: São Vicente de Paulo

Vicente de Paulo, nascido em 1581 em Pouy na França – a cidade tem hoje o nome do santo: Saint Vicent de Paul, teve 5 irmãos e pais muito religiosos. Desde pequeno, demonstrava muita inteligência e grande religiosidade. Vicente de Paulo foi um moço aventureiro de origem rural (COLEÇÃO VICENTINA 33 Caridade – Missão, 2010p.15) que buscava constantemente horizontes mais amplo. Incentivado pelo padre local, seus pais, o colocaram na escola da cidade e foi nessa época que surgiu o desejo de se tornar sacerdote. Tornou-se Padre aos 19 anos de idade e com mais quatro anos de estudos, recebeu o título de Doutor em Teologia. Vindo de uma família pobre, seus pais eram agricultores. Na biografia de São Vicente de Paulo, Marie-Joelle, descreve: “E lembro que, ainda pequeno, quando meu pai me levava á cidade, como andava malvestido e mancava um pouco, eu tinha vergonha de acompanhá-lo e de reconhecer que era meu pai. Ó, miserável! Como eu fui desobediente!”

Tempos depois foi levado para a Tunísia e foi vendido como escravo onde viveu por 10 meses. Essa passagem, a escritora Marie-Joelle , apresenta na biografia de São Vicente de Paulo como anexo de uma carta escrita por São Vicente ao senhor De Comet na p 485 “ Eu fui vendido a um pescador, que logo seria obrigado a se desfazer de mim, por não poder ser mais avesso ao mar, e depois pelo pescador a um velho, medico espagírico, prodigioso extrator de quintessências, homem muito humano e amável, que, pelo que me dizia, trabalhara cinquenta anos na busca da pedra filosofal, e em vão quanto à pedra, mas de maneira muito bem-sucedida numa espécie de transmutação de metais”. Ao retornar para a França, Padre Vicente e nomeado para recuperar uma paródia esquecida em Chantilly tornando as pessoas da sociedade local em pessoas carinhosas e preocupadas com o próximo. Era dotado de uma espantosa capacidade de estabelecer relações com uma grande diversidade de pessoas – pobres e ricos, eclesiásticos e políticos, nobres e plebeus, homens e mulheres, religiosos e meigos (COLEÇÃO VICENTINA 33 - Caridade – Missão, 2010, p.15/16)

Fundou a congregação da missão, nela junto com outros países começam a evangelizar os Camponeses. Criou uma nova sociedade composta por moças e Senhoras religiosas, a

congregação das filhas da caridade que se multiplicaram e hoje estão por toda parte do mundo. Durante sua vida, criou grandes obras. Em 1660 Padre Vicente falece no dia 27 de setembro em Paris na França. São Vicente de Paulo foi canonizado em 1737 pelo Papa Clemente XII. O corpo do Santo está em uma unha de vidro na capela de São Vicente de Paulo em Paris na França.

Em 1885 São Vicente de Paulo é proclamado pelo Papa Leão XIII como patrono das obras de caridade da Igreja Católica.

O fundador: Antônio Fredrico Ozanan

Antonio Frederico Ozanam nasceu em Milão - Itália, em 23 de abril de 1813 e viveu França. O interesse pelo serviço aos pobres, herdou de seu pai; João Antônio, médico oficial do exército napoleônico, cuidava gratuitamente de pessoas humildes que não tinham como pagar pelos cuidados médicos.

> João Antônio Ozanam é um pai ao mesmo tempo terno e firme. No meio de suas preocupações diárias, de seu trabalho no hospital e da visita aos doentes, sempre concede atenção particular a seus filhos e lhes inculca, ao mesmo tempo que sólidos princípios religiosos, o censo do dever e da caridade (RIVIÈRES, 1986, p.16)

Frederico foi estudar direito e letras na universidade de Sorbonne em Paris onde depois foi professor. Insatisfeito em apenas praticar o cristianismo, Ozanan entendia que era necessário fundamentar essa fé no exercício de uma obra de caridade pois assim ela se justificaria então voltou-se para os pobres e norteou a sua vida no sentido de servi-los.

Em 1833 Antonio Frederico Ozanan, juntamente com seis jovens amigos, estabeleceram claramente que ela devia ser leiga e ter como finalidade “o alivio dos males individuais pelo encontro pessoal com o pobre” (RIVIÈRES, 1986, p.45). Pensando não só no objetivo social, mas também no religioso, para os integrantes da sociedade que além de proporcionar o bem-estar aos pobres, e também colocariam em prática os princípios da verdadeira democracia social e dos Direitos Humanos dos indivíduos baseados na caridade Cristã. Por essa visão humanitária e democrática Cristã ele é considerado o precursor da doutrina social da igreja. Seus membros são conhecidos como Vicentinos.

Frederico Ozanan casou-se e teve uma filha. Viajou por toda a Europa difundindo as conferências de caridade da Sociedade São Vicente de Paulo. Ao final da sua vida preferiu ir

viver numa das casas da sociedade São Vicente de Paulo optando pela vida simples e humilde. Sua obra expandiu-se e seus integrantes tornaram-se numerosos espalhando-se por todo o planeta. Morreu em 8 de setembro de 1853 em Marcélia França. Foi beatificado pelo Papa João Paulo II, em agosto de 1997.

2 São Sebastião – Distrito Federal - Breve Histórico

São Sebastião de acordo com dados da CODEPLAN-DF tem um pouco mais da metade da sua população composta por mulheres, população com habitantes jovens na faixa etária entre 25 e 54 anos. Um pouco menos da população de São Sebastião no contexto religioso declara-se católicos. A população que ainda está estudando conta com mais da metade dos jovens da cidade o que evidência de acordo com dados oficiais, um baixo índice de analfabetismo. No que concerne as atividades renumeradas, a comunidade é composta por sua maioria de trabalhadores ativos, com um baixo índice de aposentados, sendo uma população ainda jovem e baixo índice de desempregados.

> São Sebastião é uma região administrativa do Distrito Federal, localizada a 23 km do Plano Piloto e possui aproximadamente 100.161 habitantes segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) de maio de 2016, da Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), e uma área de 383,71 km². Segundo a Codeplan, essa população é caracterizada por 50,25% por mulheres e do total de habitantes 48,18% dessa população estão na faixa etária de 25 a 59 anos. Do total da população residente, 58,41% declararam ser católicos; 31,89%, evangélicos; e 4,24% de não ter religião. Da população total de São Sebastião, destaca-se o elevado percentual daqueles que não estudam, 67,66%. Quanto ao nível de escolaridade, 2,07% declararam ser analfabetos. No tocante à ocupação dos moradores de São Sebastião, observa-se que, entre os acima de 10 anos, 54,71% têm atividades remuneradas, enquanto 5,29% estão aposentados. Os desempregados somam 5,42% desta população. Companhia de Planejamento do Distrito Federal – codeplan. PDAD 2016. Pag 14 e 15. .

Ainda de acordo com dados da CODEPLAN no que se refere as famílias que são beneficiadas pelos programas governamentais:

> Os benefícios sociais levantados na pesquisa são programas especialmente voltados para a transferência de renda e referem-se às informações prestadas pelos entrevistados, não coincidindo necessariamente com o número de famílias cadastradas pelo Governo. No caso do "Bolsa Família", 3.240 dos domicílios (11,82% do total) recebem esse benefício e 1,00%, Benefício de Prestação Continuada.
> Os homens representam 73,55% dos responsáveis pelos domicílios na RA e 26,45% são mulheres. A Tabela 15.2 mostra que a maior participação dos responsáveis pelos domicílios concentra-se nos grupos de idade de 36 a 45 anos, 30,46%, seguida pelo

grupo de 46 a 55 com 24,05%. Os responsáveis com idade até 25 anos tiveram participação somente de 4,41%. A idade média observada dos chefes dos domicílios é de 45 anos. FONTE: <.http://www.codeplan.df.gov.b>Acesso em: 17/01/2021 *ás 11h 15mim*>

Percebe-se que após a leitura de dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN que na comunidade de São Sebastião as famílias que são assistidas por programas do Governo – Benefícios de Renda Continuada. Grande parte dos homens da Região Administrativa são responsáveis pelos domicílios o que corresponde a 36% de acordo com dados da própria instituição o que corresponde a menos da metade da comunidade. Conclui-se nesse sentido que diferentemente do que foi levantado nas Atas, Mapas e relatos da Conferência, a presença dos homens nos lares das famílias assistidas, ocorrem em menos de 10% dos casos.

3. O Terceiro Setor

Apesar das constantes mudanças, seja na cultura, seja na sociedade e apesar de todo avanço científico e tecnológico, diversas demandas básicas, como: saúde, educação, moradia e, até mesmo, trabalho ainda não foram satisfatoriamente atendidas e em muitos países tem aumentado. Surgiram com isso iniciativas por parte da sociedade organizada que deram origem ao chamado terceiro setor, com o objetivo de tentar suprir suas necessidades com projetos sociais que buscaram intervir e modificar sua realidade, na busca de soluções dos problemas ambientais, econômicos e sociais. “Parece ser característico do Terceiro Setor, em todas as épocas, a espontaneidade e a diversidade; mas a multiplicação de iniciativas privadas com sentido, interesse ou caráter público, na forma como hoje as reconhecemos é, definitivamente, um fenômeno recente e global”. (MENDES, 1999, p. 76.)

O Terceiro Setor, nasce a partir da concepção de que existem outros dois setores: O primeiro setor, correspondente ao Estado; e o segundo, referente ao mercado.

Na relação entre o poder público e o Terceiro Setor, é importante fazer uma análise sobre a Lei 13.019/14, conhecida como o Marco Legal do Terceiro Setor, e entender os mecanismos que possibilitam a formação de vínculo entre a Administração Pública e entidades sem fins lucrativos.

Com o objetivo de estreitar as relações entre o Poder Público e as entidades do Terceiro Setor**,** assim como regulamentar os vínculos por eles firmados, foi regulamentado no final da década de noventa a Lei 13.019/14.

ISSN 1809-1628
REVISTA MULTIDISCIPLINAR
HUMANIDADES E TECNOLOGIAS (FINOM)
FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS

No intuito de evidenciar as características do chamado Terceiro Setor- as chamadas ONGS – Organizações não governamentais recorremos a um breve histórico para uma melhor compreensão do trabalho realizado por entidades e especial pela Sociedade São Vicente de Paulo. De acordo com: CASTRO (2017)

> A expressão Terceiro Setor é resultado de uma divisão criada pelos Estados Unidos, em que o primeiro Setor é constituído pelo Estado, o segundo setor pelos entes privados que buscam fins lucrativos prestadoras de serviços públicos chamadas ONG´S. Embora terceiro setor seja mais utilizado no Brasil. O terceiro setor é o conjunto de atividades voluntárias desenvolvidas em favor da sociedade, por organizações privadas não governamentais e sem o objetivo de lucro, independentemente dos demais setores (Estado e mercado) – embora com eles possa firmar parcerias e deles possa receber investimentos (públicos e privados). FONTE:<http//*www.politize.com.br> Acesso em 23/01/2021 ás 11h>*

O terceiro setor nasce de acordo com Castro, (.....) com a necessidade de suprir as demandas sociais deixadas pela administração pública que não atendia de forma efetiva a sociedade civil. De acordo com (CASTRO, 2017) A atuação conjunta ente o Estado e a sociedade civil criam uma possibilidade de maior eficiência no atendimento as necessidades da sociedade.

> A atuação conjunta entre o Estado e a sociedade civil possibilita que serviços públicos sejam desempenhados de forma mais eficiente, além de tornar mais participativa os serviços prestados pelo Estado – mais democrática. (POLITIZE, 2021)

Alguns fatores são importantes para evidenciar as diferenças entre o terceiros setor, o Estado e o Mercado, de acordo com (CASTRO, 2017)

> A redefinição do papel do Estado está intimamente ligada às múltiplas crises, como crise fiscal (perda de crédito por parte do Estado), crise da forma de administrar o Estado (excesso de burocracia), a perda da capacidade do Estado de gerar o bem-estar social, fomentar o progresso econômico, resguardar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da sociedade civil.

CASTRO,(2017) continua e nos traz a reflexão da importância da atuação do chamado terceiro setor para o auxílio e a melhoria da qualidade de vida da sociedade civil o que segundo a autora pode ser visto como algo positivo para a sociedade, tornou -se auxiliar na produção e desenvolvimento de empregos e na formação de voluntariado além da mão de obra de ofertas e serviços, o que possibilita a sociedade civil além do auxílio do voluntariado grupos mais interessado e engajados na participação das decisões do Estado.

4. O trabalho desenvolvido pelos Vicentinos na Região de São Sebastião no Distrito Federal

Doi 10.5281/zenodo.6418401

Com a finalidade de nortear as ações e a espiritualidade da SSVP, a regra vicentina foi criada para atender a essa necessidade e adaptada para cada país pertencente à SSVP. Em nosso país a Regra foi dividida em três partes: I – Princípios Fundamentais da SSVP, II – Disposições gerais e III – Regulamento do Conselho Geral Internacional.

> É preciso, no entanto, deixar bem claro que uma Regra foi aprovada para ser posta em execução, donde a necessidade de ser conhecida e estimada pelos que precisam cumpri-la. (Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo, 2015, p 9.)

Ainda sobre a Regra vicentina, alguns aspectos merecem destaques: "a necessidade de oração, individual e comunitária; a entrega pessoal na ação; a fraternidade em que se deve viver; a universalidade da entrega ao serviço dos pobres; e a vocação eclesial" p 13.

A ação vicentina acontece nas Conferências que são grupos de católicos formado por homens (confrade) e mulheres (consocias), sem distinção de cor, sexo, classe ou idade. O grupo se reúne semanalmente para crescer na espiritualidade e servir aos pobres. Nos encontros, os vicentinos fazem sempre reflexões para crescimento espiritual além de buscar as melhores opções de acompanhamento em ajudar aos pobres, seja em suas necessidades materiais, morais, psicológicas ou espiritual.

De acordo com a Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, as Conferências se distinguem pelo título adotado, que geralmente é o nome de um santo reconhecido pela Igreja Católica Apostólica Romana.

> Os membros ativos da SSVP, confrades e consocias, denominados vicentinos, são proclamados pelo presidente em reunião da Conferência, desde que feita a Primeira Eucaristia e façam o curso básico da Escola de Capacitação Frederico Ozanam- Ecafo. O número de membros ativos da Conferência Nossa Sra das Graças tem variado ao longo dos seus 14 anos entre 12 a 14 Vicentinos. Atualmente a conferência possui 15 membros ativos, todos voluntários sendo que alguns desses desempenhando cargos de: presidente e vice-presidente, 1º tesoureiro e 2º tesoureiro, 1º secretário e 2º secretario e uma assessora Espiritual. Participam ainda como aspirante / visitante* 04 pessoas. Nesta conferência, a participação feminina é predominante. As consorcias, as aspirantes somam um total de 10 mulheres. Em um trabalho de amostragem apuramos ao final de 2019 que esta Conferência logrou realizar 198 visitas semanais às casas das famílias assistidas levando doações de alimentos que atingiram o total de 3.059, e ainda roupas, calçados, material escolar, móveis e remédios em grande proporção. (Informações internas da conferência Nossa Senhora das Graças)

Mesmo com a pandemia do COVID-19 que se instalou no Brasil em meados de março de 2020, A Conferência Nossa Senhora das Graças, adaptou todas as suas atividades para que o desenvolvimento das suas atividades, não viesse a ser interrompido. Os Vicentinos se organizaram para fazer o acompanhamento das famílias por telefone semanalmente e uma vez por mês a equipe faz entrega dos alimentos para as famílias de modo que essa entrega,

Doi 10.5281/zenodo.6418401

obedeçam aos protocolos de higienização e segurança, tanto para os Vicentinos, quanto para as famílias assistidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito responder a seguinte pergunta de pesquisa: O trabalho realizado pelos Vicentinos é fator de inclusão Social para os assistidos pobres?

Atualmente a Conferência Nossa Senhora das Graças é formada por 15 membros Vicentinos, todos voluntários, atuando na região de São Sebastião, acompanhando 15 famílias e zelando pelo seu bem-estar. (Informações internas da conferência). A maior parte dos voluntários vicentinos, são formados por 60% de mulheres. Mas a participação dos homens também vem aumentando e somando cada vez mais nessa rede de solidariedade, mostrando que o cuidado com os pobres, é papel de todos. Em relação à idade, dos vicentinos 60% tem idade entre 40 e 59 anos, 27% até 39 anos e 13% com idade superior a 60 anos. É possível perceber que o trabalho caritativo alcança cada vez mais um público jovem e consciente do seu papel social e caritativo. (Informações internas da conferência)

Ainda em consulta ao cadastro dos Vicentinos, foi possível perceber que a motivação pela busca de conhecimentos é uma constante. Seja conhecimento em entender como funcionam algumas políticas públicas (a fim de orientar e instruir as famílias assistidas), e até mesmo a escolarização dos Vicentinos, mostrou que hoje 39% desses, são universitários. (Informações internas da conferência)

Juntos, os Vicentinos voluntários realizam muito mais do que a entrega alimentos; ações complementares como a convivência com as famílias assistidas da localidade de São Sebastião, além de orientação sobre seus diretos, há também a doação de tempo como ouvintes daquelas famílias que necessitam apenas de atenção e constroem com essas famílias uma relação de amizade e confiança que é levado para a vida toda. A dedicação dos voluntários Vicentinos ajudou a produzir uma mudança de mentalidade sobre o cuidado com o próximo. As famílias assistidas descobrem sua força transformadora pois se sentem valorizados onde vivem e sentem-se amparadas e fortalecidas.

Essa constatação é feita pelo grupo Vicentino quando a família assistida alcança algum tipo de evolução. Quando os integrantes da família conseguem emprego e se mantem por conta própria é um indicativo de que esta família supriu sua necessidade de renda ela família é orientada a seguir com seus próprios recursos.

Para fazer parte desta rede de caridade e tornar-se um voluntário ou ser um benfeitor da SSVP, é preciso frequentar as reuniões das Conferências. Procurar uma Paróquia onde haja o grupo e se juntar a eles. Nesse momento será considerado um aspirante e à medida que for caminhando no trabalho da Caridade poderá será aclamado vicentino. A dedicação de um vicentino é totalmente voluntária. As reuniões nas conferências e visitas domiciliares a casas de famílias assistidas, ocorrem semanalmente. Outra forma de ajudar a SSVP é sendo um colaborador afetivo realizar doações de roupas, calçados, alimentos, móveis, cadeiras de rodas, muletas, brinquedos, itens de higiene pessoal ou contribuições financeiras diretamente para qualquer grupo vicentino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Luísa, https://www.politize.com.br/terceiro-setor-o-que-e/
Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) - sítios *http://www.codeplan.df.gov.br* – Pesquisa Distrital por amostra de domicílios PDAD – 2015/2016

DEMO, Pedro. **Política Social, Educação e Cidadania**. 10.ed. São Paulo: Papirus Editora, 2007.

DIEHL, ASTOR Antonio; TANTIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais aplicada**s. São Paulo: Pretice Hall, 2004

GUILLAUME, Marie – Joelle. **São Vicente de Paulo** – uma biografia. Porto Alegre: Record, 2017

MENDES, L.C.A. Estado e Terceiro Setor: uma análise de aproximação. **Revista do Serviço Público** - ano 50, n. 3, jul./set., p. 73-89, 1999

OLIVEIRA, Renato Lima de. **Novas Crônicas Vicentinas**. Coleção Vicentina n° 44. Curitiba Edição do autor, 2013

OLIVEIRA, Renato Lima de. **Os Vicentinos e o Parlamento brasileiro**.4.ed 2016, impresso na Gráfica Aliança.

RIVIÈRES, Des Madeleine – Ozanam um sábio entre os pobres. Edição Loyola – São Paulo, 1986
SSVP, Conselho Nacional do Brasil da. **Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo**, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007.